



Lições familiares de theologia mariana.

XII.

SANCTA MARIA.

Santidade do culto e amor a Maria.

 **D**EUS, diziamos no numero passado, seria o culpado si houvesse falta no amor, honra e devoção que nós tributamos a Maria; porque Elle nos deu exemplo disso mesmo e foi Deus quem a fez digna desse amor.

Não se desprende das Sagradas Escripturas que esta é a Filha predilecta do Eterno Pai, a Mãe do Divino Filho e a esposa do Divino Espirito Santo? Ora, quem tem esses titulos que a elevam a uma dignidade quasi infinita, póde deixar de ser amada e honrada? E póde Deus oppôr se, si Elle foi quem lhe deu essa grandeza e dignidade?

Sabemos assim mesmo pelas Sagradas Escripturas que Jesus é Filho

de Maria; não só sabemos isso, senão que do mesmo Evangelho se desprende que Jesus Christo a amava, como era obrigado, e a obedecia. *Et erat subditus illis.* Não podia ainda negar-lhe aquella reverencia, respeito e culto de piedade que os filhos devem aos seus pais; de modo que como podia Elle queixar-se de que fizéssemos nós o que Elle se ufanava de fazer? Quando o obediente Jesus-Christo vê um devoto de Maria que prostrado ao pé do altar desta sua santissima Mãe, promette-lhe fazer um sacrificio para dar-lhe gosto, para manifestar-lhe seu amor filial; longe de por isso resentir-se, ha de, pelo contrario, alegrar-se, lembrando-se das muitas vezes que na casa de Nazareth ia Elle aos pés de Maria, sua Mãe, receber ordens do que devia fazer aquelle dia. Quando em nossas

tribulações nos vê chorar aos pés de Maria, e pedir-lhe com insistencia o remedio de nossas necessidades, longe de contrariar-se por nossa humilidade e confiança, ha de alegrar-se, lembrando-se que quando Elle na sua infancia e mocidade precisava alguma cousa para o sustento do seu corpo, ia tambem com humildade e confiança a sua Mãe para que lhe acudisse em sua necessidade.

Não; não tenhaes medo, não desagrada, não póde desagradar a Deus, nosso amor e nossa confiança em Nossa Senhora, não podia Elle, Deus como é, nos dar exemplo de nenhuma cousa que não fosse perfectissima e santissima.

Mas, não sei porque nossos irmãos dissidentes e protestantes por exemplo, manifestam se tão contrarios a esse bellissimo e ordenadissimo culto. Nem que não houvesse outra razão, só ser esse culto tão natural e instinctivo em todos os christãos, indica já ser a Deus agradável; pois uma cousa tão universal não podia senão vir de Deus.

E depois; deixamos todos os catholicos se confessar e reconhecer que todas as grandezas, perfeições e privilegios vêm de Deus? O culto e amor que tributamos a Maria, não vai directamente a Deus d'onde procedem todas as grandezas e dignidades d'Ella?

Ha ainda outra razão mais clara e evidente. Jesus Christo disse que reparassemos, para reconhecel as, no fructo das arvores e não nas fo-

lhas. E que a arvore que desse bom fructo a julgassemos como arvore bôa, e pelo contrario tambem, como arvore má a que desse máus fructos. Ora, não se vê por experiencia que os que amam a Maria procuram não desagradal-a e fazer-lhe a vontade para merecer sua protecção? E qual é, nem póde ser a vontade de Maria senão a que Ella deu a conhecer nas bodas de Canná: «fazei o que meu filho vos dizer?» De modo que a devoção a Maria tem como primeiro fructo o cumprimento da vontade de Jesus e de sua santissima Lei; e devoção a Nossa Senhora que não produz esses fructos não é reconhecida entre nós por verdadeira devoção. Se repara ainda mais; os Santos mais heroicos nas suas virtudes foram especialissimos devotos de Maria, e se póde acrescentar como cousa certa, que não ha Santo confessor que não tivesse como singular entre suas virtudes este amor e culto a Maria Santissima.

Ora, devoção que tem como mestre e exemplo a Deus mesmo, devoção que como primeiro fructo produz amor em Deus, e como segundo guarda fiel de seus santos mandamentos, devoção que produz como necessaria consequencia a santidade, é uma devoção santa.

Continuemos sem receio em amar a Maria; lembremo-nos de nossa bôa Mae quando com fervor dizemos e repetimos tantas vezes: — *Sancta Maria.*

Campinas, 17—3—1905.



do Immaculado Coração de Maria.



CAPITAL.—Antes de cumprir a minha primeira promessa de dar graças no pio e illustrado Semanario *A Ave Maria*, por ter me desaparecido uma pertinaz dôr de estomago, já no segundo dia de Novena, que com a leitura das muitas graças concedidas aos devotos do Coração de Maria eu havia começado, eis que de novo me volta o incommodo augmentado com outras novas complicações. Começando segunda novena, e ainda com maior confiança, alguns dias depois obtive as desejadas melhoras. Externando hoje a minha filial gratidão, fico sumamente grata A'quella que possui um coração tão terno e compassivo.—*Uma Filha de Maria.*

—Uma devota agradece ao bondoso Coração de Maria o favor de ter achado um objecto perdido.

—Outra envia 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria* e mais outros 5\$000 para rezar uma missa em cumprimento de uma promessa.

—D. Candida Maria de Jesus agradece a Nossa Senhora a graça importantissima de ter sarado de uma molestia pertinaz.

—Peço agradecer ao Coração de Maria o favor que me concedeu livrando-me de um incommodo que havia muito tempo soffria. Patenteio tambem minha gratidão, por ter sarado de outra doença a qual me

estava já privando da vista. Agradecida, tomo uma assignatura da *Ave Maria*—*Uma devota.*

—Estando uma filhinha minha muito doente, recorri ao Coração de Maria, e ella ficou bôa. Tendo eu tambem estado com uma espinha arruinada no rosto e com muito receio porque precisava rasgar, pedi ao Coração de Maria que fizesse resolver por si, e assim aconteceu. Em uma outra occasião soffria d'um incommodo nervoso, tambem pedi ao Coração de Maria que fizesse sarar e logo fiquei bôa. Ultimamente uma irmã minha tendo se enganado ao tomar um remedio, ficou envenenada; tornei a recorrer ao Coração de Maria, e ella logo melhorou e ficou boa. Publico todas estas graças recebidas com profundo reconhecimento.—*Flora Soares.*

Mogy-Mirim.—A Exma. Sra. D. Leopoldina Matta envia uma esmola para serem rezadas duas missas em acção de graças ao Purissimo Coração de Maria pelo bom exito dos exames de dous seus filhos. Manda mais outra esmola para o Sanctuario por ter sarado seu marido duma molestia.

Sorocaba.—Pedi ao Immaculado Coração me curasse de uma doença que soffria na bocca e o alcancei. Mando agradecida uma pequena esmola para o cofre de Nossa Senhora.—*Maria Bonifacia Moreira Lisboa.*

—Agradeço ter visto realizado um negocio como eu desejava e ter alcançado mais duas graças. Agradecida, mando uma pequena esmola.—*Uma devota.*

Taubaté.—Uma Filha de Maria agradece ao I. Coração de Maria o favor que alcançou juncto com a saúde de sua mãe o restabelecimento da paz e da tranquillidade em sua familia. Em reconhecimento, continúa com a assignatura da *Ave Maria* durante tres annos. Honra e louvor á Immaculada Maria!

—Agradeço ao Immaculado Coração de Maria duas graças especiaes que me alcançou.—*Maria de Freitas Vieira.*

Santa Branca.—Envio uma esmola para esse Sanctuario em agradecimento de um favor recebido do misericordioso Coração de Maria.—*Joaquim Rosas.*

São José do Rio Pardo.—Estando minha mãe soffrendo de uma terrivel dôr de garganta fui pedir ao Coração de Maria o allivio necessario. Prometti-lhe enviar uma esmola, se me concedia o que lhe pedia e nossa bôa Mãe escutou minha supplica.

—Peço a V. Rvma. rezar uma missa em honra do I. Coração de Maria por ter alcançado d'elle um favor particular.—*Sabina d'Oliveira.*

—Agradeço tambem uma graça que me concedeu Nossa Senhora alliviando me umas dôres cruciantes que padecia.

—Finalmente reconhecida ao bondoso Coração de Nossa Senhora renovo minha assignatura da *Ave Maria*.—*Benedicta d'Oliveira.*

—Por não ter sido attacado meu marido da febre amarella, no tempo da epidemia, cumpro a promessa que fiz de ser *assignante perpetua da Ave Maria*, e para esse fim reformo a minha assignatura para mais um anno.—*Aucta Freire da Costa.*

—Uma minha filhinha tinha bastante idade e ainda não começava a andar, por esse motivo estava afflicta. Fiz uma promessa ao Coração de Maria e fui attendida começando logo a caminhar sósinha. Tambem agradeço ter sido feliz num parto.—*Francisca Ferreira da Silva.*

—D. Maria de Assis Nogueira, fez promessa de assignar á *Ave Maria*, caso sarrasse um seu filho, que estava muito doente; e como foi ouvida a sua supplica cumpre a promessa.

—Agradeço ter sarado um meu netinho de umas dôres que estava soffrendo nas pernas.—*Evarista Ferreira de Aguiar.*

Espirito Santo do Pinhal.—Agradeço ao I. Coração de Maria a graça de ter sarado uma minha sobrinha de nome Irene, a qual estava já desenganada dos medicos; por esse

motivo cumpro a promessa feita de assignar á *Ave Maria*.—*Maria Monteiro.*

Amparo.—D. Anna Pupo de Vasconcellos soffria muito por motivo dos partos difficeis; fez uma promessa ao Coração de Maria de publicar a graça, caso fosse feliz; e como foi bem succedida no ultimo, agradece e publica o favor.

—Por ter sido attendida num pedido que fiz ao Coração de Maria agradeço e publico a graça.—*Maria Marcolina da Silveira.*

São João da Bôa Vista.—Em virtude duma promessa feita ao Coração de Maria o Illmo. Sr. João Marçal Nogueira de Barros toma uma assignatura da revista *Ave Maria*.—*Do correspondente.*

Dous Corregos.—Immensamente agradeço ao Coração de Maria publique, Sr. Director, que esse bondosissimo Coração me livrou de uma terrivel enfermidade de colica que me acommetteu.—*Emerenciana F. Natale.*

Jacarehy.—Um pae de familia manda dizer uma missa por ter sido feliz numa operação muito melindrosa. Uma filha manda tambem publicar na *Ave Maria* uma graça especial que obteve da bondade maternal do Coração de Maria e envia uma pequena esmola.—*A. C.*

—Agradeço immensamente ao Coração de Maria o favor de ter soffrido muito bem uma difficillima operação.—*Uma devota.*

—Estando eu muito doente recorri ao I. Coração de Maria promettendo publicar a graça e mandar dizer uma missa em honra de Nossa Senhora. Cumpro a promessa.—*Maria Francisca.*

Santos.—Agradeço um favor alcançado pelo Coração Ido. de Maria e envio, como agradecimento, essa pequena esmola.—*Uma devota.*

Bragança.—Juncto remetto a quantia de 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria*, conforme prometti ao Coração virginal de tão bôa Mãe, a quem agradeço um favor alcançado.—*Francisco de Toledo Leme.*

Itú.—Peço-lhe, Sr. Director, publicar na *Ave Maria* para testemunhar o meu agradecimento ao Coração de Maria que obtive della tres insignes favores. Está pois cumprida minha promessa.—*Uma assignante.*

Monte Alegre.—Agradeço ao Coração I. de Maria uma graça importante. Reformo com muito prazer minha assignatura da *Ave Maria* e peço nella a publicação.—*Maria de Barros.*

Noticias de Roma

O dia 7 de Fevereiro.

Uma nota funebre e memoranda marcou esse dia nos factos e na historia dos Pontifices Romanos.

Os catholicos espalhados pelos quatro cantos do mundo, commemoraram o 27.º anniversario da morte do invicto, do magnanimo, do incomparavel Pontifice que no meio de *vivas e morras* cahiu feito prisioneiro pela revolução italiana para defender os sacrosantos direitos da Igreja, exhalando oito annos depois sua grande alma nos augustos carceres do Vaticano.

A morte do illustre Pontifice cobriu de lucto o mundo catholico e arrancava dos labios, até dos mesmos inimigos do Papa, uma palavra de admiração e de respeito para com o grande Martyr. O seu martyrio, verdadeira corôa de gloria, irradiou sobre a terra fulgentes raios de luz, cujos beneficos influxos todos estamos felizmente disfructando.

Pio IX será sempre considerado como orgulho do Pontificado Romano: nelle scintillam as glorias dessa instituição divina nascida para combater e debellar todas as humanas potestades; Pio IX foi quem definiu o dogma de fé da Conceição Immaculada de Maria, quem promulgou o *Syllabus*, onde estão condemnados os erros da moderna civilização, quem reuniu em roda de si nas festas centenarias de São Pedro, 521 bispos, 20,000 sacerdotes e mais de 100,000 fiéis de todas as nações do mundo, quem convocou o Concilio Vaticano definindo como dogma catholico a infallibilidade pontificia; num palavra, quem condemnou e reprovou todas as injustiças, todos os atropellos, todas as grandes iniquidades commettidas ao amparo da mais desenfreiada libertinagem no seculo que acaba de expirar.

Pio IX foi o verdadeiro pai do povo italiano, a quem ensinou, soccorreu e livrou de infinitos perigos; o seu pontificado foi o mais prolongado que se conhece na historia dos Papas e em factos tanto alegres como tristes para a historia da Igreja, o primeiro, segundo testemunham todos os historiadores. E todavia na fria lapida, que occulta os des-

pojos de tão grande Pontifice não quiz que se esculpisse senão estas unicas palavras: *Ossa et cineres Pii Papæ IX.*

Nós ao lembrarmos este dia que nos recorda o passamento do immortal Pontifice, depositemos tambem sobre elle uma flôr de saudade e de lagrimas.

Pio X e os Seminaristas.

O actual Pontifice prounciou uma memoravel e tocantissima allocução aos diversos Prelados que assistiram em Roma ás solemnes festas da Immaculada e á canonização e beatificação ultimamente celebradas.

Fallando da obra principal de um bispo, que é formar perfectos seminaristas, pronunciou o Santo Padre umas notabilissimas palavras que não podemos deixar de reproduzir. Eu não vos faço, disse, sinão uma recordação: vigiae sobre os seminaristas e sobre os aspirantes ao Sacerdocio: o sabeis perfectamente; o mundo está saturado duma athmosphera asphixiante e mortifera para as almas, de independencia; e esta independencia introduziu-se tambem no Sanctuario; independencia não já sómente com respeito á Auctoridade, mas tambem com respeito á doutrina. D'ahi que alguns dos nossos jovens clerigos animados deste espirito de critica e de censura que tudo o invade, hoje em dia chegam a perder até o respeito e a veneração para com a doutrina ensinada pelos Padres e Doutores da Igreja, que são os interpretes da doutrina revelada. Se por ventura tivesseis nos vossos Seminarios alguns desses sabios de novo cunho, livrae-vos delle immediatamente e por nenhuma consideração nem respeito ponhaes sobre elle vossas mãos.

Acreditae-me; nunca vos arrependeis de não o ter ordenado.»

Palavras sapientissimas e que revelam a profunda sabedoria que está encerrada no glorioso Pontifice que hoje rege os destinos da Igreja Universal.

Uma gloria eccleslastica.

Acaba de descer ao sepulchro um dos vultos mais conspicuos nos annaes da sciencia contemporanea,—o Padre Timoteo Bertelli.

Filho de Bolonia, nasceu este Padre a 26 de Outubro de 1826. Em 1844 já o viamos vestido com o glorioso ha-

bito dos Barnabitas, e dois annos depois explicando da cathedra as sciencias phisicas em Moncalieri, Napoles, Roma e Florencia.

Rodeado pela fama o P. Bertelli foi chamado a Roma pelo Papa Leão XIII em 1895 para dirigir o Observatorio Vaticano e explicar astronomia no Lyceu do Collegio de Querce.

O P. Bertelli chegou a alcançar tamanha celebridade entre os doutos de Italia, França, Allemanha, Hespanha, Inglaterra e os Estados Unidos, que as respostas dadas por elle eram veneradas como se fossem oraculos.

Suas obras satisfazem ás exigencias da sciencia moderna, seus trabalhos sobre a declinação magnetica são profundos e os dados que elle apresenta para provar a existencia de movimentos na superficie da terra são esmagadores.

E' invenção de este Padre *O tromometro* tão util para apreciar e medir, os referidos movimentos. Ainda no anno passado quando as letras patrias choravam as perdas irreparaveis soffridas no incendio da bibliotheca de Turim o P. Bertelli dava meios para não acontecerem mais esses luctuosos acontecimentos. Pertencia a quasi todas as associações scientificas de Italia e de todo o mundo e entre os seus discipulos teve a gloria de contar o celeberrimo P. Denza.

O P. Bertelli morreu quasi repentinamente devido a uma congestão cerebral. Descanse em paz o sabio e virtuoso sacerdote.

Honra feita á Santa Sé.

Deve reunir-se no mez de Abril um congresso internacional de archeologia em Athenas, que presidirá S. A. o Duque de Esparta e Principe Real da Grecia.

O Director geral dos museus e antiguidades do reino, dirigiu-se a Sua Santidade Pio X e em atenta carta invitava a Santa Sé a representar-se no Congresso. Nós, dizia na carta, nós receberiamos com singular agradecimento essa representação da Sé Apostolica que *sempre tem protegido as artes e as sciencias e a quem se deve a fundação dos diversos museus celebres que existem em Roma e nas principaes cidades de todo o mundo.*

Bellissima confissão na bocca de um

schismatico! E como deve confundir a tantos que ainda andam a repetir que a Egreja é inimiga da sciencia e do progresso.

O Santo Padre recebeu com agrado esse convite tão attento e tão cortez, e designou para representar a Santa Sé no congresso o commendador Horacio Marucchi, director do museu egypcio no Vaticano e archeologo das galerias e museus pontificios.

Victor Manuel III.

Tem-se fallado bastante pela imprensa nacional e estrangeira de uma obra ideada pelo rei Victor Manuel III. Segundo se desprende da carta dirigida ao Presidente do Conselho de Ministros é pensamento de S. M. crear em Roma um Instituto Internacional de trabalhadores agricolas para a mutua defeza dos seus interesses e para fomentar a industria de cultivar a terra.

Esta idea de organizar os agricultores não é propria de S. M. Victor Manuel, sinão de M. David Lubin, norte-americano, o qual já bastante tempo vem sustentando que o capitalismo e o socialismo são dois perigos terriveis contra a agricultura, e que sómente esta podera livrar-se delles organizando-se e formando uma Sociedade.

De facto o Governo decretou o estabelecimento do Instituto, e quasi todos os Soberanos estrangeiros têm felicitado ao rei Victor Manuel, por essa idéa que tão bem condiz com as necessidades dos tempos presentes. Veremos os resultados.

Mais outra vez.

Está visto; os socialistas inimigos dos frades são impenitentes.

Apezar de terem sido condemnados cem vezes por crime de diffamação e de calumnia, ainda não querem descansar de tão ingloria tarefa.

Nestes dias calumniaram os virtuosos P. P. Capuchinhos de Albano assacando-lhes crimes nefandos e horrorosos. Interveiu a justiça... mas como sempre; que não havia lugar ao processo devido á *inexistencia das accusações!*

Agora pergunto eu: Os jornaes e revistas que reproduziram as mentiras das folhas socialistas, reproduzirão tam-

bem essa sentença da justiça? Infelizmente não.

O Papa presidindo uma procissão.

Falla-se que no encerramento do Congresso Eucharístico Internacional de Roma, de que já fallámos em outra carta, sahirá uma solemne e imponentíssima procissão que ha de percorrer os immensos jardins do Vaticano, e que S. Santidade presidirá essa procissão.

Roma, Fevereiro 1905.

O correspondente.



LEITURA AMENA

Uma coisa é dar e outra roubar.

(Conclusão)

E começou assim: — Domingos Ruiz. Sahiu este do meio da multidão e aproximou-se da Presidencia.

—Quanta terra quer V.S. perguntou-lhe o Presidente.

—Senhor, respondeu o camponez meio confuso e meio alegre: eu não quero ser ambicioso, é preciso que todos recebamos qualquer coisa; tenho apenas dous animaes e é por isso que fico satisfeito com quatro alqueires de terra.

—Escreva pois, Sr. Secretario; quatro alqueires de terra para o cidadão Domingos Ruiz

— *Viva o Presidente!... Viva!!!* gritou o povo com todos seus pulmões vendo que o negocio ia devéras.

—Vicente Lanás, gritou o Secretario. E Vicentes Lanás, veiu presuroso, chapéu em mão. Fizeram-lhe a mesma pergunta e respondeu que tinha apenas uma besta para cultivar a terra, pedindo por tanto dous alqueires de terra que incontinentemente lhe foram concedidos.

Viva o Presidente! Viva!!! respondeu alvoroçado o povo que não cabia de alegria...

—José Corneta, gritou outra vez o Secretario. E acudiu o Corneta; e ouvindo do Presidente a mesma pergunta que dirigira aos precedentes: Eu respondeu, o Corneta, não tenho animal nenhum; por conseguinte sómente desejo um alqueire de terra, visto

haver de cultivá-la com minhas próprias mãos.

—Como é isso? retorquiu o Presidente; o Senhor não tem nenhum animal? Isso é que não póde ser. E' uma verdadeira injustiça.

—Vamos ver, Domingos, venha cá. Não me disse agora que o senhor possuia dous animaes?

—Disse, sim senhor.

—Pois então dé um delles ao Corneta.

—Que eu lhe dé um dos meus animaes? E porque razão se são meus? Bons cobres que me custaram; se o Corneta não tem animaes, isso não é culpa minha que eu tenha que pagar.

—Porém escuta, ignorantão, retorquiu o Presidente, se agora estamos partilhando os bens dos que possuem entre aquelles que nada têm. O Marques N. tem uma grande porção de terra e a dividimos entre vós, que a não tendes. Pela mesma razão, e com o mesmo intuito, e com igual direito; o senhor que tem dous animaes é preciso que dé um ao Corneta, que não tem nenhum, e desse modo é que se cumpre essa lei moderna e salvadora da *igualdade*.

—Que o diabo carregue com ella e com os que a inventaram, respondeu amuado Domingos. Os animaes são meus, todos meus; tirarm'os é um attentado á propriedade e antes de eu consentir nesse despojo, defendel-os-ei estaca em punho...

Então o *bom* do Presidente, mudando o tom da sua voz e deixando a curul presidencial fallou assim a todos os circumstantes: «Vos chamais isto attentado á propriedade e despojo della, porque tirão o que é vosso; pois é isso mesmo é o que todos vos quereis fazer com as terras do Marques N. que são tão delle, como é vosso o vestido que levais e a casa em que morais.

O que Domingos fallou para defender seus animaes isso mesmo fallaria o Marques N. se soubesse que estamos dividindo entre vós suas terras. Se a idéa de divisão é boa, não sómente o ha de ser para os marqueses; mas tambem para aquelles que possúam alguma coisa; quem tiver quatro cavallos fique só com um e os tres restantes vão para o repartimento geral; quem tiver dous vestidos fique só com um e aquelle que tiver poupado algum cobre com muito suor e trabalho de sua testa deve tambem privar-se delle e envial o ao lugar onde devem estar reunidos todos os bens de todos os cidadãos, embora os receba al-

gum laga lhé que não tenha querido trabalhar ou não tenha sabido poupar coisa alguma. Eis ahi a grande *lei da equaldade*; gostais della?

Não, não; gritaram os circumstantes.— Me alegre, respondeu o presidente que nestes momentos estava como a caninha na agua.

Então acabou-se a divisão dos bens; fique o marquez N. com suas terras e vós com aquillo que possuis. E ficae sabendo que *dar* o que é proprio, é fazer *caridade*; porém *pegar* no alheio é outra cousa bem differente.

A reunião ficou a ver navios e poucos momentos depois estava completamente dissolvida; todos ficaram convencidos, embora nenhum queria confessal-o, que isso de divisão dos bens é uma mentira, por não dizer uma ladroeira disfarçada. E desde então naquella localidade ninguem falou mais em repartimento de bens.



SECÇÃO INSTRUCTIVA

Epitaphios portuguezes.

Aqui jaz quem já foi vivo e hoje é morto; e ainda que é morto, vive; porque o mundo treme ao ouvir o seu nome.

—Aqui jaz o corpo do senhor Vasco Barreto; morreu com consentimento de Deus; muito embora contra sua vontade. Vos pede uma Ave Maria.

—Este é o albergamento e sepulcro da senhora d. Maria, mulher do sr. Nunes Pereira. Morreu porque Deus quiz, que se Deus não quizera, ainda fora viva. Louvado seja N. S.

—Aqui jaz o corpo santo do sr. D. João Pereira, capitão do galeão Cagafogo. Foi santo, pois não pegou fogo a todo o mundo, que poder tinha para o fazer.

Pobreza dos homens celebres.

Tobias Barreto.—Morreu pauperrimo e nos seus ultimos dias vivia de subscrições; dizia elle: «Estou reduzido ás proporções de pessimista da sociedade publica.»

Homero.—Viveu e morreu na mendicidade.

Esopo.—Foi um desgraçado que se despenhou do monte Delphas.

Tasso.—Não pôde comprar nma vela para escrever de noite a *Jerusalem libertada*.

Murillo.—Percorria descalço as ruas de Sevilha.

Olivary.—Expirou em um palheiro.

Le Sage.—Viveu de esmolas.

Bethneis.—Morreu de miseria num celeiro.

Cornelio.—Não teve no dia de sua morte um prato de sopa.

Cervantes.—Escreveu o seu immortal *Don Quijote* em um calabouço, e morreu de miseria.

Adanson.—Não sahia á rua por não ter calçado.

Luiz de Camões.—Morreu num hospital.

Scipião.—Morreu no exilio.

Seneca e Traseas.—Morreram com as veias abertas.

Epicteto.—Escreveu e morreu algemado.

Lampadas electricas.

Mr. Zipenowshy tem procurado substituir as lampadas de filamento de carvão, com as novas lampadas de *osmio*, que tem tido um exito brilhante na Allemanha. Efectivamente a luz é mais viva e poupam um 50% que não é pouca coisa.

Estas novas lampadas tem um futuro seguro e dentro em poucos annos, estarão já installadas em todo o mundo.

Explosão sem resplandor.

Já possuímos a polvora sem fumaça; procurou-se um canhão sem ruido e tem se encontrado: ficava, porém, ainda o resplandor da explosão, e parece que brevemente ficará resolvido esse problema de extraordinaria importancia para a arte da guerra. Falla-se que um inventor inglez assás conhecido na republica da sciencia, tem descoberto um procedimento para occultar essa luz e encobrir desse modo a posição precisa d'onde se dispara. E' esta uma verdadeira revolução de todas as tradições. Chegará um dia em que dois vasos de guerra, parecerá que navegam prosperamente, enquanto se estão bombardeando mutuamente com furor; a guerra, porém, resultará como se ve, menos animada, porque agora os combates têm certa animação que encorajam os mais timidos. As luctas do porvir serão silenciosas, nellas tudo será invisivel e por-se-á á prova o systema nervoso dos combatentes.





A Benção do Papa.

Temos sido honrados com uma preciosissima carta de Sua Emma. Rvma. o Cardeal Secretario do Estado do Vaticano, na qual se nos communica que o Santo Padre tem já recebido um punhado de liras, que os catholicos paulistas lhe enviaram por intermedio da *Ave Maria* para o Dinheiro de S. Pedro e que Sua Santidade visivelmente commovido perante essa prova tão eloquente e tão propria do generoso povo paulistano, concedia de coração a todos os que contribuíram com as suas offertas, bem assim como aos assignantes e redactores da *Ave Maria*, a benção apostolica.

Perante esta mostra especialissima de amor e de benevolencia do Papa para com nossa humilde revista, nossa alma sente-se possuída de uma profunda emção e não sabe como exprimir sua gratidão a tão effusiva bondade do Supremo Jerarcha da Igreja.

Não podiamos ambicionar para o nosso Semanario um apoio nem mais valioso, nem obter mais solida garantia de que os nossos pobres esforços são uteis para o bem da Igreja e que estão conformes não sómente com a direcção sinão com os desejos do Vigario de Jesus Christo.

Mais uma outra cousa nos commove profundamente e é ver destacada essa prova de carinho pelo Summo Pontifice para todos os nossos queridos leitores, que saberão estimar, no que vale, essa graça especialissima que encherá seus corações do mais puro jubilo como encheu tambem o nosso. A todos felicitamos de coração; particularmente porém a todos os que efficazmente contribuíram a soccorrer as necessidades do Pontifice necessitado dando seu cobre para o Dinheiro de S. Pedro.

A *Ave Maria* tem ja enviado ao Santo Padre alguns contos de réis e orgulha-se em ser das poucas revistas catholicas brasileiras (sinão é já a unica) que unindo as palavras ás obras não sómente defende os direitos da verdade e do Pontificado romano, sinão que contribúe a alliviar as necessidades da Igreja despojada de seus bens pela revolução italiana.

Continuem pois os nobres paulistas sua obra, aliás tão propria do seu generoso coração; e não duvidem que si dar um copo de agua fria no ultimo dia receberá seu particular galardão, quem soccorrer as necessidades do Pontifice pobre, verá enramada sua fronte com os verdes louros da immortalidade.

Para maior satisfação dos nossos leitores publicamos a continuação a carta do Secretario de Sua Santidade juncto com a traducção em vernaculo:

Rvmo. Padre.

Nell' accusare alla P. V. il ricevimento del suo foglio in data di ieri, ho il piacere di significarle che non ho indugiato a rassegnare nelle mani del Pontifice la somma di Lire 1002-85, inviata per mezzo di lei dal Rvmo. P. Superiore della casa dei Figli dell'Immacolato Cuore de Maria esistente in S. Paolo del Brasile. Sua Santità ha poi goduto di apprendere che tale offerta è frutto di una sottoscrizione aperta a favore dell'Obolo di S. Pietro nella Rivista intitolata «Ave Maria» Laonde la Santità Sua ringrazia ben di cuore i singoli offerenti, ed in particolar modo il sullodato Padre Superiore, e con ogni affecto imparte ai medesimi, nonché ai redattori della menzionata Rivista ed a quanti sono ad essa abbonati, l'Apostolica Benedizione.

Golgo l'incontro per confermarmi con sensi di sincera stima

*Di V. D. — Affmo. nel Signore
R. Card. Merry del Val.*

Roma, 8 Febbraio 1905.

Rvmo. P. Gerolamo Batlló, Procuratore Generale dei Missionarii Figli del Cuore Immacolato di Maria. — Roma.

Rvmo. Padre:

Dando conta a V. Rvma. do recebimento de sua carta que leva a data de hontem, tenho o prazer de manifestar-lhe que não demorei em apresentar nas mãos do Pontifice a quantia de liras 1002-85, enviada por intermedio de V. Rvma., pelo Rvmo. P. Superior da Casa dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, existente em São Paulo do Brasil.

Sua Santidade tem-se alegrado de saber que essa offerta é producto de uma subscrição aberta em favor do Dinheiro de São Pedro na revista intitulada «Ave Maria» E' por isto que Sua Santidade agradece de coração a todos, e a cada um dos offerentes, e de um modo particular ao referido Padre Superior, e com todo o affecto concede aos mesmos, como tambem aos redactores da mencionada Revista e a quantos são della assignantes, a benção apostolica.

Aproveito o ensejo para confirmar-me nos sentimentos de sincera estima.

*De V Rvma. — Affectissimo no Senhor
R. CARD. MERRY DEL VAL.*

Roma, 8 Fevereiro 1905

Rvmo. P. Jeronymo Batlló, Procurador Geral dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria. — Roma.



Dinheiro de S. Pedro.

*Quem dá ao Papa empresta a Deus.
Mons. de Ségur.*

Somma anterior 148\$300.

Subscrições semanaes.—Na caixa do Sanctuario do Immaculado Coração de Maria 20\$000.

Somma 168\$300.





O ESPIRITISMO.

III

O Espiritismo e a sua causa.

3º. E'... o demonio.

Ora um *espírito abjecto, perverso, malefico* por natureza, na linguagem não já do Catholicismo, mas dos povos todos até do paganismo, tem um vocabulo proprio:—*demonio*. Sim; o demonio, ninguem mais, é esse agente dos phenomenos espiriticos.

Os espiritas, furiosos, porque vêm se reduzidos á torpissima condição de *bruzos* e *pithons*, de *magos* e de *feiticeiros*, gritam, e protestam... que não! não são os demonios! são os espiritos das pessôas que outr'ora comnosco, talvez conversáram, porém que hoje estão *desincarnados*..!

Que não ha taes demonios..!

Perguntemos lhes em que razões se fundam? — Respondem que os *espiritos* lh'o *revelaram*.—Mas si vós mesmos confessaes que *quasi a totalidade* desses espiritos que em torno de vós pullulam e vos *revelam*... são *mentirosos* e *abjectos* e *maleficos*? Que têm *indezível prazer* em *lograr vos* e em tomar o nome de distinctos personagens para serem mais facilmente acreditados...?

Além disso: estando já, como dizeis, *desincarnados*, acham se em caminho da perfeição; não podem ser um povo de *malvados*.

Ora, mesmo na terra, onde achar um povo tão depravado que cada individuo corra espontaneamente a tecer ciladas aos transeuntes, promptificando-se para os enganar com sugestões mendazes, para lhes encadear a liberdade, arrastal-os á *incontinencia*, sem que tenha havido provocação, sem nenhum interesse de ganho ou outra paixão, senão simplesmente pelo prazer de fazer mal? Tal povo nunca existiu na terra; mesmo entre

os homens mais depravados e pessimos tal não succede. Todavia essa, e não outra é a republica dos *vossos* espiritos.

* * *

Mas direis que vós evocaes apenas os espiritos *superiores* e só as suas communicações recebeis!.. — Sim? Ah! venha essa mão! Parabens! Sois bem mais afortunados que o vosso pae e mestre por antonomasia —Kardec. Porque elle, tão experimentado nisso de conhecer os espiritos, que até... pelo *cheiro* os distinguia, e tão querido e favorecido dos mesmos espiritos que nem houve, nem haverá quem melhor delles mereça, *queixa se* lastimosamente desses espiritos *superiores*, que estão tão altos... caminham tão acima das telhas... que *rarissima vez* vos escutam quando lhes fallaes, e mais *raro* ainda dignam se revelar coisa alguma.

Amiguinhos, esses espiritos *superiores* vendem-se muito *caros*. Escutae, senão as palavras do mestre. «Podem ser evocados—pergunta elle—os espiritos superiores, aquelles que termináram já a série de suas *incarnações*?»

«Sim, responde; mas MUI RARAS VEZES estes espiritos não se communicam senão aos corações *puros* e *sinceros*, nunca aos orgulhosos nem aos egoistas; ainda assim *cumpre desconfiar* dos espiritos inferiores que assumem a qualidade de superiores para se grangearem maior auctoridade aos olhos dos evocadores.» (1)

(1) Eis o texto francez: «Peut-on évoquer les purs esprits, ceux qui ont terminé la série de leurs incarnations? Oui, mais bien rarement; ils ne se communiquent qu'aux cœurs purs et sincères;

Ora, quem é esse felizardo de coração tão puro, tão sincero, tão humilde, tão morto a si proprio? — *Quis est hic et laudabimus eum?*

Pois ainda que achasseis esse thesouro, mesmo que todos os evocadores fossem tão limpinhos, ainda não estaes garantidos e seguros, porque são infinitamente mais os espiritos inferiores que vos passarão a perna mostrando-se-vos mui santos e superiores.

Em consequencia, mal vos pese muito, a republica dos seres *desincarnados* com quem tão amistasas relações entretendes, é... a *republica non sancta*, a republica dos... *desmonios*.

*
* *

Os proprios phenomenos espiriticos que presenciamos, tornam-se-vos *inexplicaveis* attribuindo-os ás *almas dos mortos*, que outra cousa não são para vós os espiritos *desincarnados*. A explicação que, com vosso cabeça, Kardec, daes das *materialisações*, para poderem ser attribuidas ás *almas dos mortos* perante o mundo philosophico e illustrado vos apresenta como uma turma de *desmiolados*. O vosso famoso *perispirito* é o *non plus ultra* do ridiculo e do extravagante. (2)

A philosophia, o bom senso, e até o natural instincto humano proclamam a doutrina catholica ácerca do modo de existir as almas depois desta vida. O homem nasce e morre já uma vez; o homem está e estará unido já a um corpo, o mesmo em que viveu, o corpo que formou com a alma, aquelle eu que fallava, que sentia, que entendia, que queria, que operava, que *esperava eternamente viver*. Que argucias e sophismas podem-se apresentar capazes de a bafar o testemunho da propria consciencia que assegura, que defende todos estes sentimentos? Que espirita, por mais revelações e testemunhos de espiritos, embora *superiores* que adduzir, será capaz de persuadir a

et non aux orgueilleux et aux égoistes; aussi faut il se défier des esprits inferieurs qui prennent cette qualité pour se donner plus d'importance á vos yeux »

Livr. des Mediums. Chap. des Evoc. pag. 374.

(2) O *Perispirito* é, conforme Kardec, um involucro ethereo, imponderavel, especie de corpo fluidico, *typo de forma humana* que envolve os espiritos *desincarnados*. E' digamos um estojo, que conserva os taes espiritos bem fechadinhos!...

Trataremos formalmente este assumpto ao estudarmos o *Espiritismo em face da sciencia*. Então comprehenderão melhor os leitores a força do argumento.

uma pessoa de juizo que ella já existia noutros mundos (!) Que habitou já outros planetas (!) Que teve já outro corpo (!) Que se está cega ou aleijada etc. é porque lá, noutro mundo, já peccára muitissimo com seus olhos, com seus membros (!) Que no dia que fechar os olhos á luz deste planeta, sahirá deste corpo em procura de outro e irá para outro planeta e assim por diante? E que logo se occupará em rufar pandeiros, dar pancadas, trastornar moveis, dar empurrões, apagar luzes, sujar a casa dos circumstantes com immundicies, mentir a cada instante, enganar quanto possivel e a quantos possivel, dizer pilherias e chocarices, praticar factos indignos, excitar paixões vis, etc. etc. etc. Que se occupará, diziamos, em produzir estes e outros analogos phenomenos, proprios do Espiritismo, até que chegue o dia em que já purificado mediante essas *boas obras* não seja mais condemnado a encerrar se em outro corpo...?

Ponde, leitores, a mão sobre o vosso peito escutae a resposta de vossa consciencia..!

Qual é...? Ah! um grito de indignação ao ver tão vilmente deprimida a nossa natureza, a nossa dignidade humana!

A consciencia, a razão, o natural instincto, unem sua voz á da fé para professar que o homem só nasce uma vez, só vive uma vez neste mundo, e que se cumpriu fielmente os deveres que a divina Providencia lhe impuzera, receberá o premio da eternidade feliz, e senão, o castigo eterno á sua inobediencia devidos. E ás maluquices das *incarnações* e *desincarnações* do Espiritismo, bem como á turma de infames pandegos e de aparentes beneficios, ás almas humanas attribuidos, a intelligencia responde: *absurdo!* e o coração recto: *impiedade!*

O unico agente pois verdadeiro dos phenomenos todos do Espiritismo é o *demonio*, e basta conhecer a natureza deste malignissimo quanto desgraçado espirito, para explicar perfectamente até os phenomenos mais surprehendedentes.

São Paulo, 16—3—1905.

Custos.



Chronica Nacional

S. PAULO

Archiconfraria.

No domingo atrasado celebraram a sua reunião mensal as Exmas. Sras. Directoras da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, sendo-lhes annunciada a intenção do seguinte mez que será rogar pela propagação da boa imprensa. A festa mensal terá lugar no dia 26 do iluente.

Glorioso anniversario.

No dia 11 celebrou o Exmo. Sr. Bispo D. José de Camargo Barros o vigesimo segundo anniversario da sua sagração sacerdotal. Com esta occasião viu patenteada mais uma vez a dedicação e a estima geral que lhe devotam todos os seus filhos, sendo cumprimentado por tão fausta data pelo Exmo. Cabido Cathedral, clero, pessoal da Camara ecclesiastica, professores e alumnos do Seminario Episcopal, membros do clero regular e commissões pias. Tivemos tambem nós a satisfação de apresentar-lhe pessoalmente os nossos cumprimentos. O Exmo. Sr. Presidente do Estado, bem como o Exmo. Sr. Secretario do Interior, tiveram a gentileza de cumprimentar Sua Excia. mandando como seus representantes, aos Srs. Tenente Joaquim Coutinho e Manuel Esteves Gamoeda.

Seminario Episcopal.

Conforme noticiamos no numero anterior realisou-se no dia 6 do corrente, ás 7 horas da noite, a reabertura das aulas do Seminario Episcopal.

Presentes na Capella mór todos os theologos, philosophos, grande numero de sacerdotes, reitor e professores do Seminario, com diversos membros do cabido cathedral, revestido dos paramentos pontificaes e assentado no solio o Exmo. Sr. Bispo ouviu a leitura das provisões de nomeação dos padres Joaquim Belleza, José Rezende e João B. de Siqueira, para professores; do padre João Gualberto do Amaral, para professor e director espiritual; e de Mons. João Alves, para economo do Seminario.

Em seguida esses sacerdotes ajoelhando-se e com as mãos sobre os Santos Evangelhos pronunciaram a formula de profissão de fé, prestando juramento de bem cumprir os seus cargos e de ensinar as doutrinas sãs da Igreja catholica apostolica romana.

O Exmo. Sr. Bispo, com o coração a transbordar de jubilo por ver realizado d'ora avante, mercê aos seus esforços, o pensamento do inelyto paulista D. Antonio J. de Mello, sobre a sua glo-

riosa obra o Seminario, dirigiu uma bella allocução aos jovens levitas sobre a vocação sacerdotal.

Para mais abrilhantar esta solemnidade o Exmo. Sr. Bispo, benzeu duas batinas que vestiram os dois jovens, novos seminaristas, Sr. João Sangiardi, bacharel em sciencias e lettras e o Sr. Gastão Pinto Liberal, preparatorio, filho do distincto catholico e nosso particular amigo Dr. Adolpho A. Pinto. Revestidos dessa gloriosa libré os dois jovens levitas foram prostrar-se aos pés do Coração SS. de Jesus, dirigindo nessa occasião uma tocante plegaria consagrando se a Jesus, a Maria Santissima, a S. José e aos Santos Patronos do Seminario, o Rvmo. P. Dr. João Gualberto, em nome dos novos aspirantes ao sacerdocio.

Compreende-se que semelhante scena produziu a mais viva impressão, não sómente sobre os alumnos do Seminario, como ainda sobre todos os presentes. Mil parabens e emboras ao Exmo. Sr. Bispo, aos dignissimos membros do corpo directivo e docente e a todos os alumnos do Seminario episcopal.

Circular.

O Exmo. Sr. Vigario geral do Bispado, Conego Antonio Pereira Reimão, dirigiu a todos os vigarios desta diocese uma importante circular sobre a grande obra das vocações ecclesiasticas que infra publicamos na integra.

Dia onomastico de D. José de Camargo Barros.

Hoje celebra nosso prezadissimo e Exmo. Sr. Bispo o seu dia onomastico. A Redacção da *Ave Maria* junctamente com todos os seus numerosissimos leitores, de cujos sentimentos se faz echo, sente-se desvanecida apresentando-lhe os seus mais entusiastas cumprimentos, supplicando ao Céu queira derramar copiosissimas as suas bençãos para que a Sua Excia. Rvma. continue sempre a ser o verdadeiro Pastor desta numerosa grei que tanto o venera e estima e que tantos fructos espirituaes espera recolher com o seu paternal e santo governo.

Piracicaba.

Escrevem nos:

Com o fim de tomar parte na peregrinação, que ha dias partiu do Rio de Janeiro para á Terra Santa, seguiu desta cidade, no dia 13 do corrente mez o Rvmo. Padre José Rodrigues Skhler, digno Vigario desta parochia.

Na missa celebrada na Matriz, na manhã do 12, que na forma do costume estava concorrida de fiéis, S Rvma. despediu-se de seus parochianos; mas pela natural modestia que o caracteriza, não communicou que partia naquella mesma ma-

nhã. Por este motivo, só á hora do embarque é que soube-se da sua partida. Apesar dessa circumstancia houve á gare da estação da via ferrea muitos amigos de S. Rvma. com as Confrarias do Coração de Maria, do Rosario e do Apostolado da Oração, representadas por commissões compostas de diversas zeladoras, que alli foram despedir-se de S. Rvma. e apresentar-lhe os votos de feliz viagem.

No dia 21 do corrente, houve missa e communhão geral das Irmãs do Coração de Maria por intenção de S. Rvma. e hontem pela mesma intenção, houve missa e communhão geral do Apostolado da Oração.

A missa da Confraria do Coração de Maria foi celebrada em o novo altar da excelsa padroeira, ultimamente construido na Matriz, cuja obra primorosa é digna do zel e fervor religioso da referida Confraria.

Acompanhando em espirito ao piedoso e estimado Vigario, que parte em viagem de penitencia, devemos nos entregar á saltares orações, para que a Santissima Virgem interceda por elle e pelo rebanho que representa, afim de que colha da viagem aos Santos Logares abundantes fructos para si e sua parochia.

Governo Geral do Bispado.

O exmo. sr. vigario geral do Bispado enviou a seguinte circular a todos os vigarios da diocese:

«Illmo. e Rvmo. Sr.: Em minha circular de 12 de janeiro do corrente anno, tive o prazer de comunicar a v. revma. as grandes e necessarias refórmãs realisadas no Seminario desta diocese pelo exmo. e revmo. sr. d. José de Camargo Barros, bispo diocesano. Tambem dei noticia da fundação da—*Obra das Vocações Ecclesiasticas*, e expuz as condições estabelecidas por s. exc. revma. para a admissão de alumnos gratuitos no Seminario.

Agora, tenho a satisfação de participar a v. revma. que a diocese de S. Paulo conta, no momento actual, nada menos de noventa alumnos gratuitos, dos quaes sessenta no Seminario Menor de Pirapora e trinta, no Seminario Maior desta capital.

Acha-se, ainda, em poder do exmo. e revmo. sr. bispo de S. Paulo um grande numero de petições de aspirantes ao sacerdocio, as quaes não puderam ter despacho favoravel, por falta de logar, e, apesar disso, ainda continuam a apparecer novos pedidos de admissão no Seminarios.

Dizia se, até pouco tempo, que as vocações estavam rareando e lastimava-se a diminuição progressiva do numero de sacerdotes paulistas. Bastou, porém, o exmo. e revmo. sr. bispo diocesano manifestar o desejo de vêr multiplicado o numero dos ministros do Senhor e fazer um appello ás associações religiosas para incluirem a *Obra das Vocações Ecclesiasticas* no programma da acção catholica, para que se levantasse immediatamente, de todos os pontos do Bispado, uma cohorte de jovens piedosos, promptos a se alistar na milicia de Christo e a travar o bom combate pela propagação da fé e salvação das almas.

Vê-se pois, que não ha falta de vocações

ecclesiasticas nesta diocese; ha, sim, carencia de recursos para a sustentação no Seminario, destes moços, que são, na maioria, filhos de familias pobres.

Felizmente, opera-se agora uma reacção favoravel neste sentido, e de diversas partes apparecem auxilios em favor da—*Obra das Vocações Ecclesiasticas*.

Além das contribuições mensaes ministradas pelas Associações Pias desta capital, que formam a confederação estabelecida em agosto do anno passado por s. exc. revma., varios particulares têm corrido em soccorro da *Obra das Vocações*, com os seus donativos, sendo alguns delles mensaes.

Diversos sacerdotes, considerando como uma das obras mais meritorias da sua existencia a formação dos futuros padres, tratam de sustentar no Seminario alguns meninos pobres, com os seus recursos individuaes, e assim se aprestam para merecer, no dia do julgamento, um acrescimo de gloria na coroa de immortalidade que Jesus lhes prepara, por terem contribuido para o augmento dos operarios da vinha do Senhor.

Uma distincta senhora da nossa mais elevada sociedade, perante s. exc. revma. o sr. Bispo Diocesano, tomou o compromisso de sustentar no Seminario um menino pobre até o dia da sua ordenação. Este exemplo tem produzido a mais agra davel impressão, e outras pessoas de recursos, já se dispõem a imital-o.

Nada mais justo; não faltam catholicos piedosos que concorram para a construcção das egrejas, para a manutenção do culto, para a edificação de collegios, hospitaes, asylos etc., obras muito louvaveis, porém que não podem comparar-se com a formação de um ministro de Deus, nem nos faz merecer tanta abundancia de graças

Afim de aproveitar todos os recursos possiveis para a sustentação de meninos pobres no Seminario e aproveitamento das vocações, que perecem por falta de cultivo, venho lembrar hoje, em nome do exmo. e revmo. sr. Bispo Diocesano um meio ao alcance de todos os revmos. srs. vigarios para auxiliarem a—*Obra das Vocações Ecclesiasticas*.

Como v. revma. não ignora, a Santa Sé concedeu, benignamente, aos exmos. e revmos. srs. bispos da Provincia Meridional do Brasil, que os sacerdotes de suas dioceses, que tem cura d'almas pudessem celebrar as missas nos dias santos supprimidos por uma intenção particular e receber esportulas, com a condição de envial-as aos respectivos bispos diocesanos para serem applicadas na educação de meninos pobres que se destinem ao estado ecclesiastico.

A Santa Sé permittiu, ainda, que os sacerdotes sem curas de almas, aos quaes os bispos concedem a faculdade de binar, possam receber, tambem, uma esmola da segunda missa, com a mesma condição de envial-a ao bispo diocesano para a sustentação de meninos pobres no Seminario.

Procure v. revma. tomar nota de todas estas missas e enviar as respectivas esmolas a s. excia. revma. o sr. d. José de Camargo Barros, bispo de São Paulo. E, para facilitar o cumprimento dessa determinação, trancrevo as listas dos dias santos de guarda que foram supprimidos e dos dias de festa de preceito.

Os dias santos de guarda supprimidos e nos quaes subsiste a obrigação, para os reverendos sa-

cerdotes que têm cura d'almas, de celebrar a missa *pro populo* são os seguintes:

Segunda e terça feira de Paschca, segunda e terça feira de Pentecostes, S. Mathias (24 de Fevereiro), S. José (19 de Março), S. Felippe e S. Thiago (1.º de Maio), Invenção de Santa Cruz (3 de Maio), Sagrado Coração de Jesus, 6.ª feira depois da oitava de Corpo de Deus, Santo Antonio (13 de Junho), S. Thiago, Sant'Anna (25 e 26 de Julho), S. Lourenço (10 de Agosto), S. Bartholomeu (24 de Agosto), S. Matheus (21 de Setembro) Dedicção de S. Miguel Archanjo (29 de Setembro), S. Pedro de Alcantara (19 de Outubro), Santos Simão e Judas (28 de Outubro) Santo André (30 de Novembro) S. Thomé (21 de Dezembro), Santo Estevam (26), S. João (27), Santos Innocentes (28), S. Silvestre (31 de Dezembro), e os dias dos respectivos padroeiros.

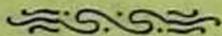
Quanto ás festas de preceito, são as seguintes: os domingos de todo o anno, Natal, Circumcisão, Epiphania, Ascensão, Corpo de Deus, Immaculada Conceição, Natividade, Anunciação, Assumpção; Purificação, S. Paulo, Nascimento de S. João Baptista, São Pedro e São Paulo, Todos os Santos, sendo determinado, tambem, que sejam de guarda a Quinta-feira Santa, desde o meio-dia, e a Sexta-feira da Paixão, até o meio-dia.

Parecem pequenos estes recursos, mas, havendo muita fidelidade em reunil-os, com elles poderão ser formados diversos sacerdotes.

Lembro, finalmente, a v. revma. a obrigação de mandar ao exmo. e revmo. sr. bispo diocesano, no fim de cada anno, as missas recebidas e que não pode celebrar, pois apenas um dos reverendos vigarios do bispado cumpriu, no anno passado, este dever.

Tenho confiança em que v. revma. empregará todos os esforços necessarios afim de multiplicar os recursos para a sustentação de meninos pobres no Seminario, não só enviando estas esmolas de missas, como procurando reproduzir, na sua parochia, este bello movimento favor do augmento dos sacerdotes, ora iniciado na séde do bispado e, mais tarde, fundando e imprimindo grande impulso á—*Obra das Vocações Ecclesiasticas*.

Não sómente attenderá assim á maior e mais palpitante necessidade desta diocese, como ainda terá a satisfação de corresponder ao appello do nosso zeloso Pastor e realizar os desejos mais ardentos do Sacratissimo Coração de Jesus perante a vastidão desta seara e o pequeno numero dos seus operarios.—Sou de v. rvma., humilde servo e affectuoso irmão em Nosso Senhor Jesus Christo —Conego Antonio Pereira Reimão, Vigario Geral.



CHRONICA EXTRANGEIRA

HESPAÑHA

Rasgos de caridade christã.

Uma piedosa senhora hespanhola tem offertado a respeitavel quantia de 5 000,000 de pesetas, para ajudar na construcção de um hospital que vae construir se na cidade de Pamplona.

A Exma. Sra. marquesa viuva de Va-

dillo, deixou no seu testamento á Beneficencia de Madrid 1.000,000 de pesetas, e os Illmos. Srs. Conegos da Collegiata de Roncesvalles, tratam de construir por conta delles, um grande Sanatorio para o tratamento gratuito dos tuberculosos pobres.

Fructos da confissão.

Os tutores do Illmo. Sr. Pedro de Grado, que está recluso num estabelecimento de caridade, acabam de receber a quantia de 10.000 pesetas que foram entregues a um sacerdote, sob sigillo da confissão para serem restituídas.

Agora perguntem os protestantes: *para que serve a confissão?*

INGLATERRA

As profissões femininas.

Acaba de ser publicada na Inglaterra uma interessante estatistica das profissões exercidas pelas mulheres na Gran Bretanha.

Eis aqui alguns dados desta estatistica:

Ha 212 mulheres medicas, 140 dentistas e mulheres veterinarias; 1.219 mulheres occupam-se com o jornalismo e a litteratura e 3.699 entregam se á pintura: neste numero se incluem 212 pintoras.... de taboletas.

Ha, além disso, 282 viajantes de commercio, das quaes 91 viajam para o commercio de «vinhos, cervejas e licores»; 58 cambistas, 219 cavadoras, 8 cocheiros de omnibus, 660 cocheiros de *fiacres* e de outros vehiculos, 54 limpa chaminés, 4 caldeireiras, 6 armeiras e 316 forjadoras.

Ha, emfim, 387 mulheres que têm o officio e exercem as funcções de meirinhas.

Cabe á Inglaterra certamente com estas 387 mulheres meirinhas o *record* das mulheres belguins, *le record de femmes secords*.

ESTADOS-UNIDOS

Contra o divorcio.

O Presidente dos Estados Unidos associando-se á campanha tão nobremente empreendida pelo Clero catholico contra os abusos do divorcio, verdadeiro cancro que corróe as entranhas da sociedade norte americana, acaba de dirigir uma mensagem ás Camaras, chamando poderosamente a attenção dellas sobre a indeclinavel necessidade de fazer uma rigorosa estatistica dos casamentos e dos divorcios que se realizam annualmente.

Nessa mensagem manifesta-se que a

legislação sobre o divorcio em alguns Estados da União é assás relaxada e tendente a diminuir o respeito que se deve aos laços conjugaes. Termina dizendo que lobriga a esperança de vêr em todos os Estados da União republicana uma nova lei que fortifique e estreite os laços da familia, que é a base da organização social.

FRANÇA

No cairel do abysmo.

No seio do ministerio francez está já discutindo-se o projecto de lei sobre a separação entre a Igreja e o Estado. E todavia muitos dos que seguem com attenção os passos do governo affirmam que M. Rouvier está resolvido a que não se toque nesse projecto na presente legislação. *Tudo isso que se faz, dizem, é para desnortear os radicais.* E com certeza serão os catholicos os desnorteados, que com esta falsa segurança estejão adormecidos e não se levantem para se opporem a um projecto de lei, cujos resultados serão fatalissimos para a Igreja de França.

Segundo esse projecto, a Igreja não ficará totalmente separada do Estado, porém sómente no relativo a não receber della as congruas designadas na concordata; porque no resto a igreja ficará sujeita ás leis do Estado.

O projecto começa proclamando a propriedade sobre todos os templos e edificios religiosos; d'arte que para serem realizados os actos do culto nas cathedraes e outras egrejas será necessario pagar o aluguel ao Estado e este poderá alugar o mesmo templo a outras confissões religiosas. Resultado: que em *Nossa Senhora de Paris* por exemplo pela manhã se celebrará, previo o pagamento que o governo taxar, uma missa cantada e pela tarde naquelle mesmo lugar realizar-se á uma reunião maçónica ou um baile ou um concerto musical.

Parece mentira que possa caber em corações humanos semelhante requinte de malicia.

ARGENTINA

Exemplo digno de imitar-se.

Em Hespanha são varias as familias ricas que fazem testamento deixando avultadas quantias em favor dos Seminarios para estes poderem admittir jovens que possam seguir o estado sacerdotal que, aliás não

poderiam seguir por falta de recursos pecuniarios. Nas republicas hispano americanas, que com a lingua herdaram tambem a fé e a piedade da nobre e catholica nação hespanhola, vemos que acontece a mesma cousa.

Refere um collega argentino que o Dr. Leonardo Pereira Imola augmentou em... 80,000 pessos a quantia que seu defuncto pae deixara em testamento para que com os juroz pudessem seguir sua carreira ecclesiastica varios jovens pobres, segundo o juizo do Prelado diocesano.

Bellissimo exemplo, repetimos, digno de ser imitado entre nós.

—Communicam nos de Santiago del Estero, que o ex-presidente da Republica, General Roca, com motivo da estada de S. Excia. naquella Capital, mimoseou as Filhas de Maria com 100 pesos e promptificou se a dar aos Rvmos. PP. Franciscanos tudo o que fosse necessario para terminar as obras do templo que estão levantando os referidos Padres.

ALLEMANHA

Congresso contra a immoralidade.

Não ha muitos dias celebrou se na cidade de Colonia um Congresso catholico contra a immoralidade. Além da Allemanha, estiveram representadas Inglaterra, Dinamarca, Belgica, França, Suissa e os Estados Unidos.

Tratou-se nesse Congresso dos horrosos estragos que está causando em toda a parte a litteratura immoral precedente, quasi toda, da França maçónica. Um dos chefes della pronunciou estas palavras: «espalhemos no meio do povo o vicio, e façamos que as multidões populares o bebam a largos sorvos e que o respirem e fiquem delle saturadas. Se o coração está entregue ao vicio, a fé não póde subsistir mais nelle e a victoria é nossa.»

Devéras lamentamos que o nosso Brasil não estivesse representado nesse Congresso, visto causar aqui a litteratura immoral innumerous e constantes estragos.



Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria. — S. Paulo.